

EUONYMUS DE VASO

Classificar é separar os produtos em lotes homogêneos quanto ao padrão e qualidade, caracterizados separadamente. O critério de classificação é o instrumento que unifica a comunicação entre toda a cadeia de produção. Produtores, atacadistas, varejistas, consumidores precisam seguir os mesmos critérios para determinar a qualidade do produto. Assim, haverá mais transparência na comercialização, valorização do melhor produto, maior qualidade e maior consumo.

PADRÃO. São as características mensuráveis do produto. O Padrão é determinado pela uniformidade do lote. O lote de Euonymus classificado é aquele que possui **90 % de uniformidade** quanto à altura e formação da planta.

Altura do vaso

É determinado pelo tamanho da planta desde a borda do vaso até a média final das folhas, medido pelo centro do vaso.

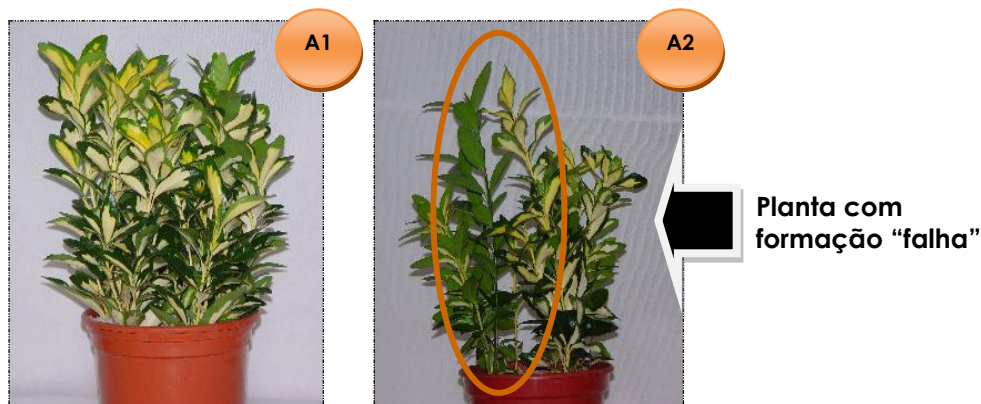
Tamanho do Vaso	Altura da Planta Mínima	Altura da Planta Máxima
Pote 11	12 cm	25 cm
Pote 14/15	20 cm	40 cm
Pote 19	25 cm	60 cm

Para a montagem do lote, recomenda-se ao produtor uma diferença de até 5,0 cm entre **o vaso mais alto e o mais baixo** para que não haja desuniformidade do lote quanto à altura.

Formação da planta

Refere-se ao aspecto e constituição da planta.

A planta de Euonymus deverá apresentar uma boa formação, com aspecto redondo na sua constituição, sem falhas, apresentando uma constituição folhear homogênea em toda a extensão da haste e devendo preencher o vaso quando visto de cima para baixo.



Para uma padronização e caracterização do produto, alguns itens devem ser observados:

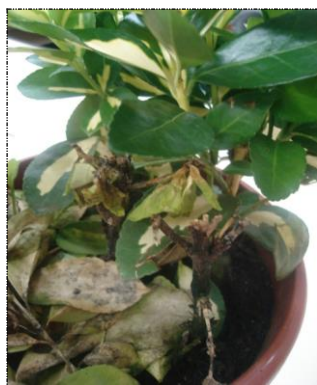
A perfilhação de ramos é uma característica da planta, mas para uma melhor apresentação deverá ser eliminado no sítio antes da sua comercialização, exceção para a variedade **Marike Variegata** que devido a sua característica "perfilha" mais que as outras.



Plantas que apresentarem "falhas" por terem galhos que apodreceram e retirados no produtor caracterizando um **BURACO** mesmo com boa formação da planta, o produto será desclassificado para A2.



Plantas que apresentarem galhos secos ou doentes (com cor apagada) e apesar da boa formação da planta, o produto será devolvido ao produtor.



Plantas que apresentam em sua constituição “galhos verdes”, para não descaracterizar o produto não deverão ultrapassar a 30 % dos galhos no vaso.

QUALIDADE. É a ausência de defeitos.

A categoria de classificação (A1 ou A2) caracteriza a qualidade do lote e deverá ser estabelecida conforme limites de tolerâncias para defeitos graves e leves. Os defeitos graves são aqueles que podem continuar a evoluir durante o processo de comercialização. O produtor deverá selecionar o produto, eliminando os defeitos antes do embalagem, assegurando requisitos mínimos de qualidade, abaixo dos quais o produto não poderá ser comercializado.

Defeitos (Vasos na Camada)

Defeitos Graves	A1	A2
Danos de doenças (antracnose)	0	0
Danos de pragas (ácaros)	0	0
Danos de Pragas (lagartas, bicho mineiro)		
• PT 11	2	4
• PT 14/15	2	3
• PT 19	1	2
Folhas secas ou amarelas na base	0	0
Defeitos Leves	A1	A2
Queima por fitotoxidez	<u>Baixa</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.	
Resíduo químico	<u>Baixa</u> intensidade sem comprometer a beleza do produto.	

Tab.- Tabela para determinação da categoria de qualidade de acordo com a tolerância aos defeitos.

Defeitos Graves

São aqueles que depreciam a aparência e desvalorizam a qualidade do produto, podendo aumentar de intensidade com o tempo, restringindo ou inviabilizando sua comercialização.

Danos de doenças. Danos de diferentes características causadas pela infecção de agentes patogênicos;



Antracnose

Danos de pragas. Danos de diferentes características causadas pela infestação de inseto, ácaros e outros;



Ácaro



Lagarta

Folhas secas na base ou amareladas. Depreciação da qualidade causada por folhas secas na base do vaso. Será desclassificado quando sugerir que o produto terá sua comercialização comprometida ao longo da cadeia.

Defeitos Leves

São aqueles que depreciam a qualidade, mas não evoluem com o tempo causando mudança na aparência até o destino final.

Queima por fitotoxidez ou temperatura. Mancha de diferentes características decorrentes da toxidez, geralmente apresenta aspecto de queima nas bordas. Desclassificável quando o sintoma está em 5% do lote, atingindo até 10% da folha;



Resíduo químico. Manchas difusas leves que recobrem as folhas e botões dando um aspecto esbranquiçado à planta.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS.

Deixar um espaço de no mínimo de 10 cm entre a planta e a divisória do carrinho para evitar danos mecânicos;

É obrigatório fazer a limpeza dos vasos antes de serem enviados para a comercialização.

COOPERATIVA VEILING HOLAMBRA